

*Adorno for menhilde  
2009-01-27*

*af*  
*ff.*

## VOTO DE PESAR

A 7 de Abril de 1923, na Rua do Alves na Vila de S. Roque do Pico, nascia José Idalmiro Ávila Ferreira, filho de José Vitorino Ferreira e de Maria Ávila Ferreira.

José Idalmiro Ávila Ferreira frequentou a escola primária na sua terra natal. Em 1933 ingressou no Seminário de Angra do Heroísmo e em 1945 foi ordenado Sacerdote, iniciando uma vida ímpar não só ao serviço da sua Igreja mas também nas áreas social e cultural da sua terra e da sua gente.

Paroquiou na freguesia de S. José e no Convento de Santo Cristo em Ponta Delgada e no Pico nas freguesias de Santo Amaro, Santo António, Prainha do Norte, Santa Luzia, Bandeiras e S. Roque.

A partir de 1989 passou a acumular as funções de Ouvidor do Concelho de S. Roque do Pico e de Pároco de Santo António e de S. Roque.

Foi Capelão do Centro de Saúde de S, Roque do Pico, função que acumulou desde 2006 e até à sua morte, com a de Capelão do Lar da Santa Casa da Misericórdia.



Foi um dos pioneiros e impulsionador da construção de vários Salões em Centros Paroquiais e Sociais que nas décadas de sessenta e setenta desenvolveram importante actividade sociocultural nas comunidades locais.

Toda a sua vida pastoral assentou na divulgação duma mensagem Bíblica de forte componente social e, sempre, em defesa dos mais desfavorecidos.

A sua multifacetada vida de Padre e de Homem, que viveu à frente do seu tempo, ficou magistralmente registada no discurso de homenagem proferido por Manuel Goulart Serpa em 1997 na Casa do Povo de Santana: " ... A opção por uma Igreja virada aos Homens e aos seus problemas, inserida no tecido social, mensageira de esperança e não de pesadelos, motivadora de gestos e vontades, acolhedora e amiga... Dar a mão e rasgar (partilhar) a manta; Ensinando sempre que não serve para viver quem não vive para servir; É bonito, é fascinante, meu caro Idalmiro, ir à descoberta do teu percurso sacerdotal e cívico, em épocas distintas em que a coragem não era apanágio de todos, fossem quais fossem os ventos que soprassem, levando no ar as cinzas negras dos restos dos vulcões. Às vezes foi necessário descobrir os homens e os deuses, pôr em causa a ordem e a moral estabelecidas, contestar certezas com matriz dogmática, combater as inquisições e tiranias. E manter dentro de ti todas as utopias. E o mais importante, parafraseando a grande Natália Correia, é saber que "ser Navegador não é terem sido, é serem ainda". "

Palestrante versátil e colaborador assíduo dos órgãos de comunicação social, foi também professor, leccionando as disciplinas de Português,

Latim e Religião e Moral e ainda um exímio escritor tendo publicado em 1992 " Esta Terra Esta Gente ", em 1996 " Convento de S. Pedro de Alcântara – Mosaicos da sua História ", em 1999 " Património Religioso do Concelho de S. Roque ", em 2000 " Sinfonia dos 120 anos da Filarmónica União Artista ", em 2005 " Notas Históricas – Santo António do Pico " e em 2008 " União Prainhense – Partitura de Sons Arte e Cultura ".

Em 1992 foi-lhe atribuída, pela Câmara Municipal de S. Roque do Pico, a Medalha de Honra em Prata do Município e o Título de Cidadão Honorário do Concelho.

A 10 de Junho de 1999 foi agraciado pelo Exmo. Presidente da República Dr. Jorge Sampaio com a Comenda da Ordem do Mérito.

Pelo atrás exposto, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores na sua reunião ordinária de 27 de Janeiro de 2009, e ao abrigo das disposições estatutárias aplicáveis, aprova um voto de pesar pelo falecimento do Comendador Padre José Idalmiro Ávila Ferreira, indelevelmente ligado à solidariedade e à esperança do Pico e da Região Autónoma dos Açores.

Horta, Sala das Sessões, 27 de Janeiro de 2009.

Os Deputados Regionais do PS

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 0358	Proc. N.º 28.02
Data: 09/01/2009	

*Ignácio Machado*  
*Heel*